

Onde Um Guacho Dobra Os Punho
Quarteto Coração de Potro

Intro: **Em Am B7 Em Em Am B7 B7 Em**

Dom Miraldo estende o braço e arma o laço com perícia
Manda que assustem do fundo só pra determe no mundo pra o osco que tem malícia
Dom Miraldo peala lindo e rindo estende a bolcada

Revela pra o castrador que a ciência do pealador tá no manejo da armada

Dom Miraldo alma de pampa benze a estampa que é um regalo

E masca o pó da mangueira junto a goela da porteira que gospe mais um pra o pealo

Dom Miraldo deste anseio sabe o floreio que embala

O ozco que abana a cola quando a cantiga da argola num golpe seco se cala

Dom Miraldo é pealador e deste amor sou testemunho

Porque me agrada e me encanta a poeira que se levanta onde um guacho dobra os punhos

Da poeira que se levanta onde um guacho dobra os punhos

(**Em D C C B7 Em Am B7 Em Em Am B7 Em**)

Dom Miraldo é mais que isso, tem um feitiço que inspira

Porque a tristeza rebalha quando a alegria se espalha no semblante do tio Mira
Quê o Mira pátria e querência excelência riconada

No valor de cada braça do laço que se adelgaça por capricho ou pafaquada

Dom Miraldo é sempre assim não vai ter fim nem começo

Talvez o tempo me fale mas algum outro que peale igual a ti não conheço

Dom Miraldo deste ofício conhece o vício e as manhas

G B7

Em

Nem pesa o corpo franzino e a escora o próprio destino porque com Deus se
acompanha

C C# D C
Tio Mira vá que se pare o Santo Padre por farra
G B7 Em
Peça mostra do ter fi lo atira no velho estilo de sobre lombo ou colher
B7 Em
Atira no velho estilo de sobre lombo ou colher

B7 Em B7
Dom Miraldo estende o braço
Em B7
Tio Mira pátria e querência
Em Am B7 B7 Em Em9
Dom Miraldo é pealador